



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO  
Veículo: Guia Rio Claro  
Data: 13/09/2010  
Link: <http://www.Guiarioclaro.com.br>  
Caderno / Página: - / -  
Assunto: ESALQ obtém conceitos de excelência

## ESALQ obtém conceitos de excelência



Existe um longo caminho a ser percorrido para que um curso de graduação receba as cobiçadas estrelas do Guia do Estudante (GE), da Editora Abril. Ano após ano, a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ), unidade da Universidade de São Paulo (USP), em Piracicaba, preocupa-se com esse tipo de qualificação e acaba comprovando ser um centro de excelência.

Periodicamente informando dados gerais sobre seus seis cursos ao GE, nesta 18ª edição, que apontou 509 centros de alta qualificação, obtiveram classificação 4 estrelas (muito bom) os cursos de Engenharia Florestal e Ciências dos Alimentos; e 5 estrelas (excelente) os cursos de Ciências Econômicas, Ciências Biológicas, Engenharia Agrônoma e Gestão Ambiental. Esses selos de qualidade como melhores instituições de ensino superior obtidos pela ESALQ, constarão da publicação GE Profissões Vestibular 2011, que passa a circular nas bancas a partir do dia 5 de outubro.

A avaliação é realizada por consultores com currículos cadastrados na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que fazem parte do Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BASIS), conforme portaria MEC nº 1.751, de 27/10/2006.

### **Excelência na graduação**

Ciências dos Alimentos – Criado em 2001, o curso da ESALQ forma profissionais especializados em alimentos de forma abrangente, focando todas as vertentes que tornam o alimento de excelente qualidade. A partir de uma planta piloto de processamento, os estudantes aprendem as operações unitárias para obtenção de produtos como fermentação, secagem, desidratação, defumação, refrigeração, congelamento, enlatamento, entre outros, para frutas, hortaliças, carnes, pescado, óleo, amido, mandioca, milho, entre outros.

Para a coordenadora Gilma Lucazechi Sturion, um selo de qualidade é importante pois auxilia na decisão da escolha de um curso. “O Curso de Ciências dos alimentos, além da reconhecida infraestrutura da ESALQ, no que se refere a qualificação de docentes e capacidade instalada de laboratórios, teve seu Projeto Político Pedagógico como referência para a criação de outros 6 cursos de Ciências dos Alimentos em Universidades Federais brasileiras.

O Curso está em franco processo de internacionalização a partir de convênios com universidades internacionais e estudos de dupla diplomação em andamento com França e Holanda. Destacamos também, o reconhecimento do profissional no mercado de trabalho uma vez que, atualmente temos 63% dos egressos colocados nas mais destacadas empresas alimentícias e 34% engajados em Programas de pós-graduação nas melhores universidades do país. Por isso nosso curso é excelente como todos da Universidade de São Paulo”.

**Engenharia Florestal** – O curso de Engenharia Florestal da ESALQ forma profissionais capazes de avaliar o potencial biológico dos ecossistemas florestais e, assim, planejar e organizar o seu aproveitamento racional de forma sustentável, garantindo sua perpetuação e a manutenção das formas de vida animal e vegetal.

Esta capacitação se deve a uma sequência de disciplinas teóricas, práticas, de campo e laboratórios, que possibilitam uma profissionalização nas áreas de manejo florestal, ecologia aplicada e tecnologia de produtos florestais, propiciando uma formação que abrange os aspectos ambientais, sociais e econômicos desse setor.

De acordo com o professor Fernando Seixas, coordenador do curso, “O curso de Engenharia Florestal da ESALQ é considerado um dos melhores do Brasil e seus egressos ocupam vagas em todo o país, destacando-se pela formação multidisciplinar e capacidade analítica. Além do corpo docente qualificado e da infra-estrutura existente no campus de Piracicaba, os alunos têm também à sua disposição duas estações experimentais em Itatinga (2200 ha) e Anhembi (664 ha). As duas estações não apresentam similares em outra escola no Brasil, contando com um banco genético com espécies florestais nativas e exóticas, mais de 250 projetos de pesquisa, com participação de alunos de graduação e pós-graduação, e um programa de educação ambiental, que em 2009 atendeu cerca de 700 crianças de escolas do ensino fundamental. Há também um programa de estágios específico para os alunos ingressantes, oferecido em Julho e Janeiro nas estações, quando têm a chance de vivência prática relacionada à profissão que escolheram, colaborando com a consolidação da sua opção profissional”.

**Gestão Ambiental** - O objetivo principal desse curso é a formação do administrador do ambiente, um profissional com embasamento na área de administração, somado a um conhecimento básico em diversos campos das Ciências do Ambiente. Durante o curso na ESALQ, o aluno recebe informações básicas sobre flora, fauna, conservação da natureza, sensoriamento remoto, ecologia, estando apto para gerir atividades de manejo dos ambientes. Ao término do curso, o formado será um profissional preparado para elaborar e gerenciar projetos ambientais, principalmente, com relação ao desenvolvimento de Estudos e Relatórios de Impactos Ambientais.

Para Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz, coordenadora do curso, essa indicação é resultado de um trabalho permanente. “A presença no Guia reforça que estamos no caminho certo, uma vez que promovemos uma análise constante da matriz curricular e da satisfação dos alunos. Além disso, no primeiro semestre promovemos o I Fórum dos Egressos em Gestão Ambiental da ESALQ e constatamos que os profissionais formados na Escola tem significativa continuidade na vida acadêmica, seja no Brasil ou no exterior e registram também uma considerável rapidez de inserção no mercado de trabalho, sendo que muitos deles demonstram perfil empreendedor a partir da criação de micro empresas e organizações não governamentais (ONGs)”, relata a coordenadora.

**Ciências Econômicas** – O Curso de Ciências Econômicas da ESALQ forma economistas que contribuem para a promoção do desenvolvimento econômico e social do país. Trata-se de um curso de graduação em economia com ênfase aplicada. São formados economistas altamente qualificados que, além de exercerem as funções normalmente atribuídas a este profissional (planejamento; análises de mercado, de investimento e econômicas; estudos; laudos; entre outras), tem habilidades adicionais para atuar nas atividades ligadas ao agronegócio, gestão de recursos naturais, bioenergia e planejamento regional, no Brasil e no exterior.

Roberto Arruda Souza Lima, coordenador de Ciências Econômicas, lembra que embora o curso seja jovem (a primeira turma formou-se em 2001), tem apresentado excelentes resultados. “Nossos egressos são disputados pelo mercado e neste ano novamente obtivemos o Prêmio de Excelência do Corecon (melhor monografia), exemplificando fatos que ilustram nosso desempenho. O selo de qualidade do Guia do Estudantes, que concedeu cinco estrelas ao curso, representa o reconhecimento das instituições que nos avaliaram, permitindo uma melhor sinalização aos vestibulandos com relação a alternativa de cursarem Economia na ESALQ. Além de atrair alunos interessados em formação de excelência, o selo contribui também para que nossos alunos tenham a confirmação da acertada escolha que fizeram ao optarem pela ESALQ, motivando todos nós a buscar a constante melhoria do curso, de modo a mantermos o conceito cinco estrelas”, aponta.

Ciências Biológicas – Nesse curso, o aluno tem sólida formação nas áreas básicas tradicionais, como botânica, biologia, genética, zoologia, ecologia, bioquímica e biofísica e apresentar um acentuado potencial de inserção no crescente mercado de trabalho que envolve áreas específicas de Agrobiologia, Biotecnologia e Manejo de Vida Silvestre.

Para Alexandre Reis Percequillo, embora seja um curso novo (a primeira turma se graduou em 2006), o curso de Ciências Biológicas da ESALQ tem se concretizado como um importante centro formador de recursos humanos. “Os egressos têm ótima inserção tanto no mercado de trabalho, como pesquisadores, professores, consultores e analistas na área ambiental, quanto no meio acadêmico. De fato, o curso alia a tradicional vocação da ESALQ em pesquisa e inovação tecnológica, com o embasamento teórico e conceitual da biologia, formando profissionais diferenciados na área biológica. As cinco estrelas do selo de qualidade do Guia do Estudante recebidas pelo curso mostram que estamos no caminho certo e servem de estímulo para continuarmos nos aprimorando sempre”, considera o coordenador.

Engenharia Agrônoma – Em seus 109 anos de existência, a ESALQ já formou mais de 10 mil engenheiros agrônomos. Compete ao esse profissional produzir, conservar, transformar e colocar o alimento no mercado, cuidando do aproveitamento racional e sustentado dos recursos naturais e renováveis. O graduado ingressa no mercado de trabalho com sólida formação técnico-científica, capacitado para atuar nas áreas de vanguarda do seu campo de ação, pois convive com disciplinas básicas e aplicadas, que integram a pauta das principais pesquisas ligadas aos sistemas de produção agropecuária, passando da biologia molecular ao rastreamento de máquinas agrícolas por satélites, ao emprego da irradiação na conservação dos alimentos e a administração de agronegócio, como também a produção e comercialização dos insumos até o produto chegar ao consumidor.

Segundo o coordenador do curso, professor Antonio Augusto Domingos Coelho, a Comissão Coordenadora do Curso desenvolve intensas atividades de planejamento e acompanhamento do projeto pedagógico, visando mantê-lo constantemente atualizado e em sintonia com as demandas do mercado de trabalho. “A qualificação do corpo docente do curso, assim como a infra-estrutura física disponível são os principais fatores responsáveis pelos resultados obtidos nas avaliações. Como papel de destaque atual que também colabora com esse desempenho do curso não se pode deixar de lembrar a intensificação das ações de internacionalização nos últimos anos, através das quais o intercâmbio acadêmico vem proporcionando experiência internacional aos alunos, inclusive com oportunidades de dupla-diplomação”, conclui.

*Caio Rodrigo Albuquerque - Jornalista.*